

XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

OBESIDADE E DISLIPIDEMIA NA INFÂNCIA: QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS FUTURAS?

TAINARA VERÔNICA DE OLIVEIRA SOUSA.

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: oliveiratainara2016@hotmail.com

QUERÉN-HAPUQUE LOPES SOUSA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: querenhapuquesjj@hotmail.com

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade pode ser classificada como o quinto fator de morte a nível global. No Brasil, os dados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada pelo IBGE em 2008, estimava que, no ano de 2020, 1/3 da população adulta se encontraria em estado de obesidade. Além desse fator alarmante em adultos, as crianças também geram grande preocupação, visto que a obesidade nesse público tem aumentado gradativamente. É visto que a incidência de obesidade e sobrepeso em criança tem se tornado comum no Brasil. Vale ressaltar que as crianças nesse perfil podem desenvolver fatores de risco para a dislipidemia, tornando-se grupos de riscos para o desenvolvimento futuro de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, como hipertensão arterial, diabetes e problemas cardiovasculares, como Acidente Vascular Cerebral. **Objetivo:** Verificar através de uma revisão de literatura sobre a correlação entre a obesidade e a dislipidemia na infância, bem como as consequências futuras causadas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, de caráter qualitativo, realizada por meio da busca de dados nas seguintes bases de dados: PubMed e Scielo, através do cruzamento dos seguintes descritores: Obesidade Pediátrica, Dislipidemias e Doenças Cardiovasculares. A referida busca teve como critério de inclusão artigos publicados a partir de 2008, completos e de domínio público, excluindo os que não condiziam com a pesquisa, foram encontrados seis artigos e todos foram utilizados. **Resultados:** Verificou-se que em decorrência do alto percentual de crianças obesas no país, problemas futuros relacionado a dislipidemia podem se tornar comum. Foi evidente que crianças com sobrepeso e obesas apresentam quadro de dislipidemia. Nota-se também que esse público apresenta também uma alteração nos índices de triglicédeos. Referida situação é observada decorrente da mudança do estilo de vida do público infantil, onde esse apresenta alterações em sua rotina, passando a ter menos prática de exercícios e aumento do sedentarismo. É notório também observar uma mudança nos hábitos alimentares dessas crianças, tendo o aumento de produtos industrializados e redução de produtos naturais e ricos em vitaminas. Referida mudança de comportamento, expõe esse público aos problemas cardiovasculares futuros. **Conclusão:** Portanto, observa-se que o aumento excessivo do peso tem como consequência, um aumento no nível de colesterol nessa faixa etária, o qual funciona como um preditor do nível de colesterol na vida adulta. Com isso, nota-se que, a obesidade é um problema de saúde pública bastante preocupante para o cenário mundial uma vez que essa pode desencadear outras patologias graves na vida adulta.

Palavras-chave: Obesidade Pediátrica. Dislipidemias. Doenças Cardiovasculares.